

Ritmo das gráficas já volta ao normal

Faltando apenas dez dias para as eleições, o trabalho nas gráficas do Distrito Federal começa a se normalizar. O fluxo de encomendas dos candidatos e cargos públicos tem diminuído e a maioria das empresas não está aceitando pagamento parcelado, por medida de precaução, já que o dia 15 está muito perto e não há como garantir o pagamento pelo serviço prestado após o resultado do pleito.

Nos meses de julho, agosto e setembro o movimento de vendas chegou a aumentar em cerca de quarenta por cento na maioria das empresas o que levou os proprietários das mesmas a decidirem aumentar a carga horária dos funcionários e fazer novas contratações. Com raras exceções, as gráficas de Brasília preferiram aceitar pedidos de políticos da região, evitando os de outros Estados. Cerca de 30 por cento das empresas, no entanto, resolveram continuar dando atendimento total aos antigos clientes e atender os candidatos. Estas gráficas têm como filosofia assegurar o bom atendimento ao cliente antigo e prestar um serviço rápido e passageiro a clientes de ocasião como os candidatos.

Os candidatos do PMDB e PFL foram os que mais encomendas fizeram às empresas, que estavam aceitando atender a representantes de todos os partidos. Os serviços mais comuns prestados pelas gráficas aos candidatos são a impressão de "santinhos", cartazes e cédulas eleitorais.

A maioria das gráficas op-

tou pela exigência do pagamento à vista, ou 50 por cento no ato da encomenda e os 50 restantes no ato da entrega. Elas optaram por este sistema por saberem trabalhar para pessoas muitas vezes desconhecidas da comunidade mesmo sendo candidatas. Algumas empresas, no entanto, aceitam cheque pré-datado ou utilizam o sistema de duplicatas. Estas estão escolhendo a dedo os políticos para os quais prestam serviço, para não saírem lesadas após o dia 15 de novembro.

A Gráfica Gutenberg, da Setor de Indústrias Gráficas, aumentou a produção em cerca de 30 por cento devido às encomendas dos candidatos de Brasília e de outros Estados. Com o aumento da produção houve, também, um acréscimo na carga horária dos funcionários. A empresa produziu mais para candidatos do PMDB, mas não esqueceu os de outros partidos. O faturamento aumentou e os resultados foram positivos. A Gutenberg exige pagamento à vista de 95 por cento dos clientes que estão em campanha.

Um dos maiores clientes da empresa é de fora. Seu nome é Raimundo Urbano, candidato na Bahia.

A Gráfica Ideal, localizada no trecho oito do Setor de Indústrias Gráficas, teve seu faturamento aumentado em cerca de 40 por cento devido ao trabalho prestado aos candidatos. Esta empresa também atendeu a políticos de outros Estados além dos residentes em Brasília. Os proprietários da Ideal tiveram, a exemplo

da Gutenberg, que aumentar a carga horária dos funcionários a fim de conseguir dar conta do trabalho. O pagamento exigido, na maioria das vezes, é o à vista ou então 50 por cento na hora da encomenda e o restante na hora da entrega.

A Gráfica Fórmula, localizada no SIG, trecho 4 lote 373, não aceitou trabalhar para uma grande quantidade de candidatos e sim resolveu aceitar pedidos grandes de poucos. Na Fórmula estão sendo produzidos os cartazes das campanhas de Osório Adriano, do PFL, Aref Assreuy e José Ornellas dentre outros. O pagamento é exigido à vista com algumas exceções. A Fórmula teve de acelerar bastante a produção devido às exigências dos candidatos. Muitas vezes, em uma semana, a gráfica chegou a produzir um milhão de cédulas para um único candidato, sem deixar de executar outros trabalhos. O tempo normal que a Fórmula leva na produção de um milhão de cédulas é de 10 a 15 dias.

A Gráfica Brasiliana não registrou um elevado número de atendimento a candidatos porque preferiu optar pelo atendimento aos clientes tradicionais. A empresa trabalhou e continua ainda prestando serviços a Álvaro Costa, Rosemary Goes, Pitanga Selvas e Osvaldo Lima, pessoas que já haviam solicitado serviços à empresa em outras épocas que não esta das eleições. Mesmo trabalhando para clientes抗igos, a empresa utiliza o sistema de pagamento à vista.